

O IMPACTO DO TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Brunah Vieira de Oliveira¹; Denis de Sena Castro¹; Sarah Rocha do Nascimento¹; Wingred Luciana Almeida Santos¹; Adriana Duarte de Sousa²

Objetivo: descrever o impacto do trabalho para a saúde mental dos profissionais de enfermagem de nível superior. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura realizada a partir do cruzamento dos descritores: “enfermagem”; “saúde mental” e “trabalho”, nas respectivas bases de dados: LILACS, BDENF e SciELO, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2018, tendo como questão norteadora: qual o impacto do trabalho para a saúde mental dos profissionais de enfermagem de nível superior? **Resultados:** a partir do critérios de inclusão e exclusão, 05 artigos foram selecionados para composição da amostra final. Verificou-se que o fator organização do trabalho foi considerado crítico para o risco de adoecimento físico e emocional entre os trabalhadores de enfermagem, a sobrecarga de trabalho e conflitos entre os profissionais que atuam em um mesmo setor também contribuem para o processo de adoecimento do enfermeiro. Os resultados mostraram a existência de relação entre estresse profissional e desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*, onde a escassez de recursos humanos, acúmulo de tarefas, carga horária extensa e baixa remuneração, além de sentimentos de insegurança, preocupação e medo, quando presentes em uma quantidade razoável de tempo na vida dos enfermeiros, podem ser considerados “fatores de risco” para o desenvolvimento da síndrome. **Conclusões:** os fatores de maior impacto na saúde mental dos enfermeiros têm relação com questões organizacionais do trabalho (ambiente físico, normas organizacionais e institucionais, comunicação e segurança). **Contribuições para a Enfermagem:** permite que os responsáveis pela gestão dos serviços de saúde conheçam os fatores negativos existentes no ambiente laboral e suas consequências para a saúde mental do enfermeiro, como forma de pensar atitudes concretas que aliviem sofrimento físico e emocional.

Descritores: Enfermagem; Trabalho; Saúde Mental.

¹ Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Norte – UNINORTE. Endereço eletrônico do relator: bh.vieiradeoliveira@gmail.com

² Enfermeira. Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias da Amazônia (ILMD/FIOCRUZ-AM/UFAM). Professora de nível superior do Centro Universitário do Norte – UNINORTE.